

**MUNICIPALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO CAMPO: CONDIÇÕES DE
TRABALHO, E EFETIVAÇÃO DOCENTE EM CONCÓRDIA – SC**

GRUHLKE, S. M.[1]; PIEROZAN, S.S.H.[2].

Este estudo investiga o processo de municipalização da educação básica em escolas do campo no município de Concórdia, SC, com o objetivo de analisar como a transferência da gestão para a esfera municipal pode aproximar a escola das demandas locais e repercutir nas condições de trabalho e de ensino. A pesquisa aponta como principais desafios a insuficiência de professores, a limitação de recursos materiais e pedagógicos, a fragilidade de políticas voltadas à educação rural e a carência de concursos públicos que assegurem vínculos profissionais estáveis. A municipalização, compreendida como estratégia de descentralização, apresenta potencial para alinhar as ações educacionais às necessidades concretas das comunidades rurais, favorecendo uma gestão mais próxima do território e sensível às especificidades locais. A análise busca compreender de que forma essa política pode contribuir para a valorização do trabalho docente, a consolidação de vínculos profissionais estáveis e a melhoria da qualidade da educação ofertada no campo. A investigação está em andamento e fundamenta-se em revisão bibliográfica e análise documental, permitindo articular diferentes concepções teóricas e identificar evidências sobre os efeitos da municipalização no cotidiano escolar. A expectativa é reconhecer entraves e oportunidades para a consolidação dessa política, estimulando o debate acerca da descentralização da educação, as condições de trabalho docente e a integração entre escola e comunidade rural. Conclui-se que a municipalização somente cumpre seu papel social quando acompanhada de ações que promovam equidade entre escolas do campo e da cidade, assegurando igualdade de condições de acesso, permanência e aprendizagem, de modo a efetivar o direito de todos a uma educação pública de qualidade.

Palavras-chave: municipalização; educação do campo; valorização docente; gestão educacional; descentralização educacional

Área do Conhecimento: Ciências Humanas – Educação.

Origem: Projeto de Pesquisa em Educação.

[1] Simoni Marafon Gruhlke. Mestranda em Mestrado Profissional em Educação. simonigruhlke@gmail.com.

[2] Sandra S. H. Pierozan, docente do campus Erechim (RS) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) com atuação no Programa Profissional de Pós-graduação em Educação (PPGPE) e no curso de Especialização em Gestão Escolar: Direção, Coordenação e Supervisão Escolar. sandra.pierozan@uffs.edu.br